



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 18 de Dezembro de 1983

1. Neste último domingo do Advento, que nos prepara imediatamente para o Santo Natal, que melhor inspiração para os nossos sentimentos podemos encontrar do que a de fazer nosso o que experimentava o coração mesmo da Virgem Maria, enquanto esperava o nascimento do Senhor? (cf. *Aperite portas Redemptori*, n. 9).

Na expectativa desta Virgem "bendita entre as mulheres" (Lc. 1, 42) sintetiza-se a total esperança do Povo de Deus colocada nas promessas feitas por Deus aos seus Patriarcas, e, mediante o Povo de Israel, recolhe-se a esperança da humanidade inteira.

Procuremos também nós fazer nossa esta consciência de fé existente em Maria, tão profundamente inserida na história do seu povo e de toda a humanidade, que atinge o sentido essencial do seu caminho nos séculos e nos milénios, como caminho baseado na esperança de uma salvação que vem de Deus.

2. Maria é bem-aventurada porque acreditou na realização das palavras do Senhor (cf. Lc. 1, 45), sabendo que Deus não deixa de cumprir as suas promessas. Ela é "bem-aventurada" e ao mesmo tempo "abençoada" por Deus. Os dois termos não podem separar-se, e o primeiro é o efeito do segundo. Proferida por Deus, a palavra de bênção é sempre fonte de vida e por conseguinte de bem-aventurança. Para a Escritura, a bem-aventurança consiste em gerar e comunicar a vida, física e espiritual. Por isto, quem é "abençoado" por Deus, é "bem-aventurado".

A expectativa de Maria é a de gerar a vida, mas uma vida que ao mesmo tempo a salva e torna bem-aventurada porque é o próprio Filho de Deus.

Maria, antes e mais do que qualquer outro crente, é portadora da bênção de Deus, completada

em Cristo; e, antes e mais do que todos os crentes, Ela é abençoada em Cristo Jesus. De maneira privilegiada e única a Ela adaptam-se aquelas palavras da Epístola aos Efésios, onde se diz que Deus "nos abençoou com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo" (1, 3).

Ao unirmo-nos à expectativa de Maria, também nós participaremos desta bênção divina, que, vindo do Pai, nos é comunicada por Jesus que nos foi dado por Maria.